



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

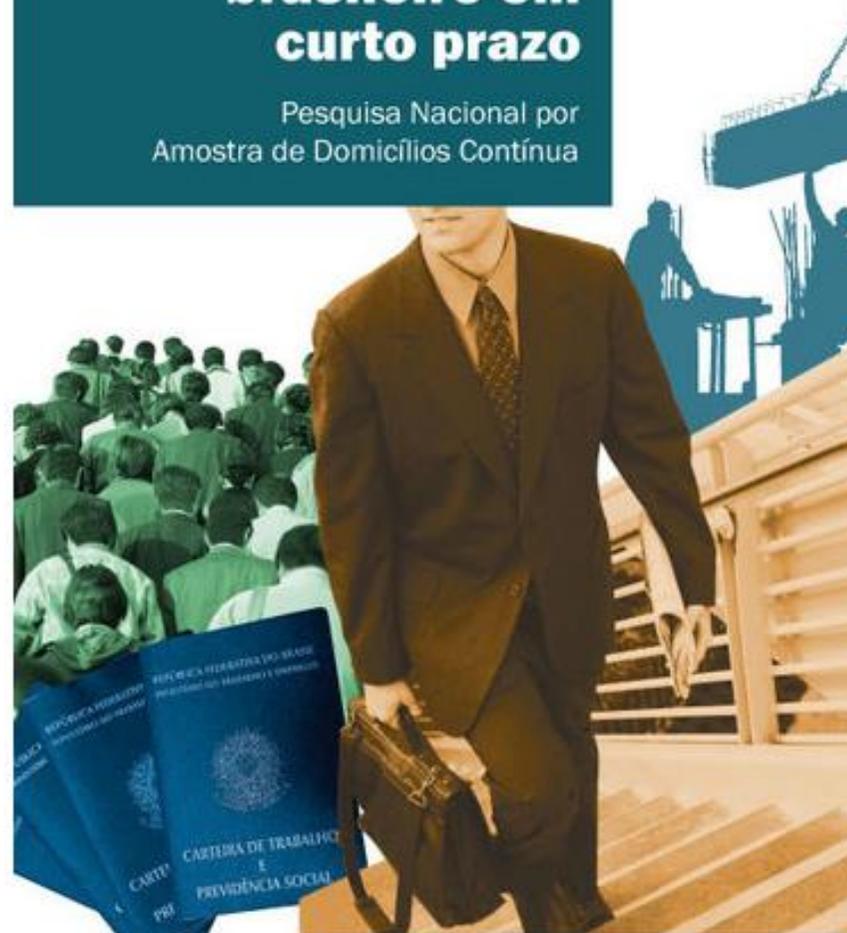
# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

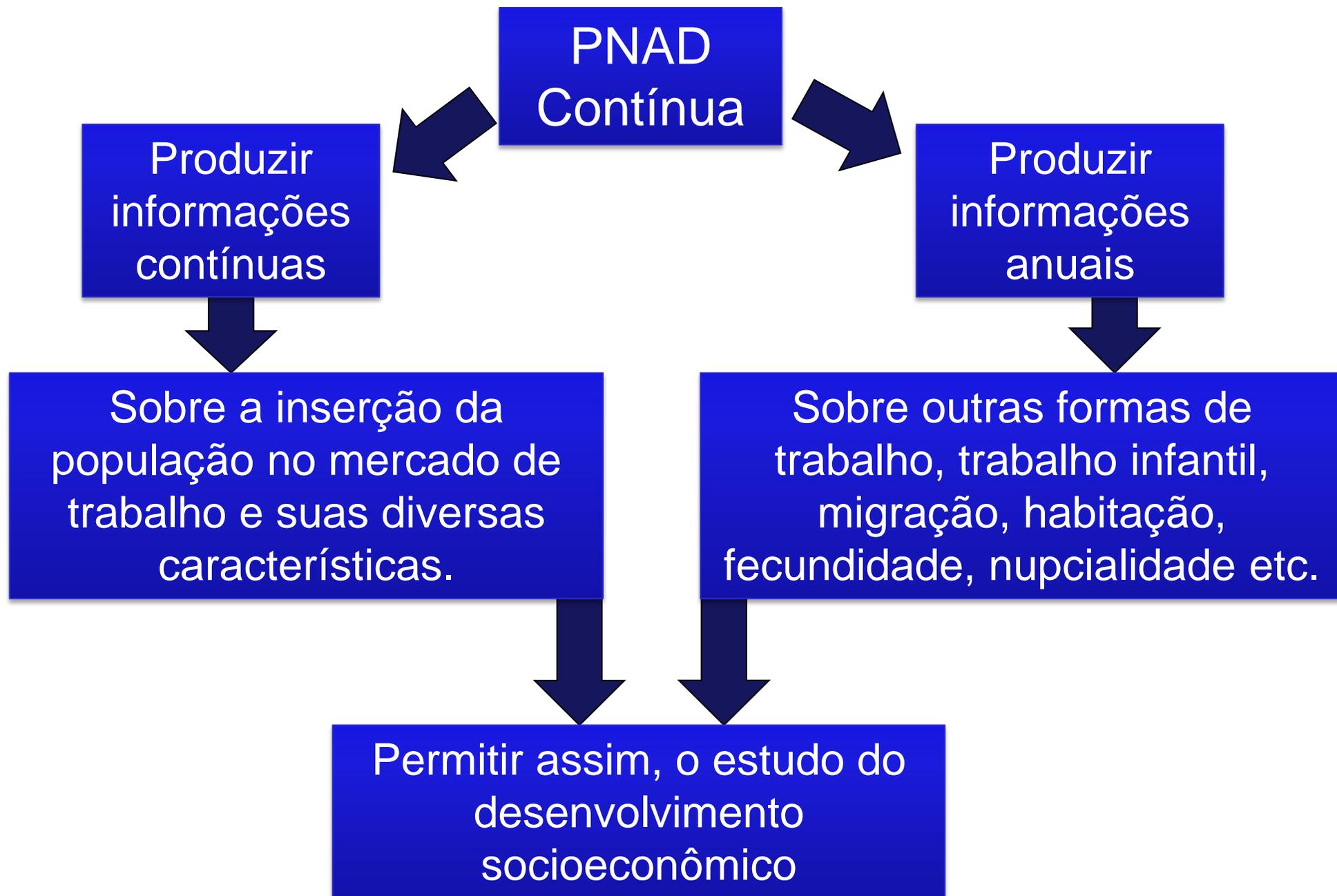
**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com Informações do  
Trimestre Móvel de  
Maio a Julho de 2015**

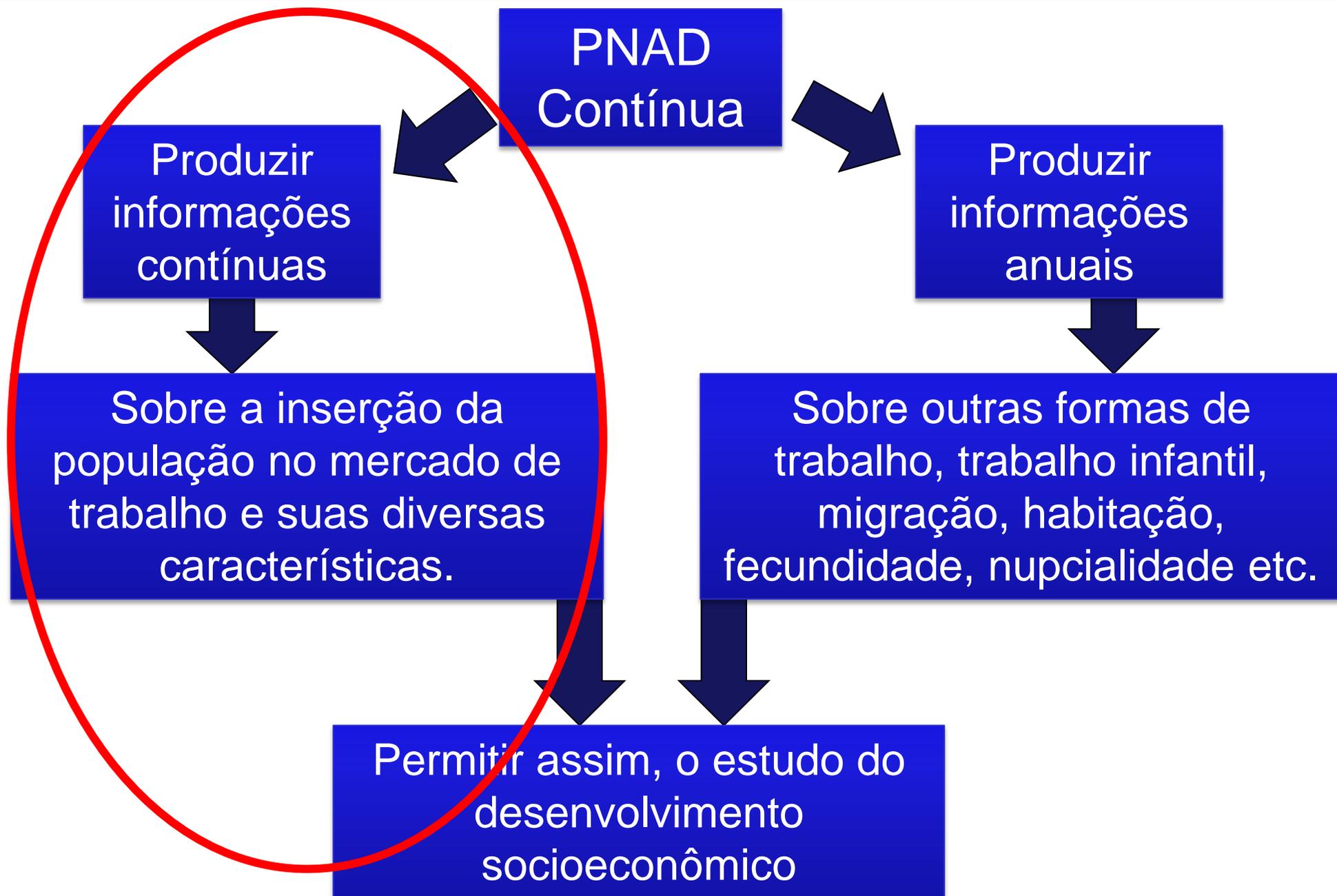
Rio de Janeiro, 29/09/2015

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua







# PNAD Contínua



## Abrangência de Coleta das Informações

# Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal Brasil 70.464

**Cerca de 2.000  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente**

UF	Previsão
TOTAL	70263
ACRE	1316
ALAGOAS	2660
AMAPÁ	546
AMAZONAS	1638
BAHIA	3598
CEARÁ	3696
DISTRITO FEDERAL	1274
ESPÍRITO SANTO	2758
GOIÁS	2394
MARANHÃO	4200
MATO GROSSO	1876
MATO GROSSO DO SUL	1484
MINAS GERAIS	5124
PARÁ	2394
PARAÍBA	1792
PARANÁ	3772
PERNAMBUCO	2852
PIAUI	1484
RIO DE JANEIRO	5460
RIO GRANDE DO NORTE	1316
RIO GRANDE DO SUL	4109
RONDÔNIA	1200
RORAIMA	784
SANTA CATARINA	4536
SÃO PAULO	5634
SERGIPE	1316
TOCANTINS	1050

# Recomendações Internacionais

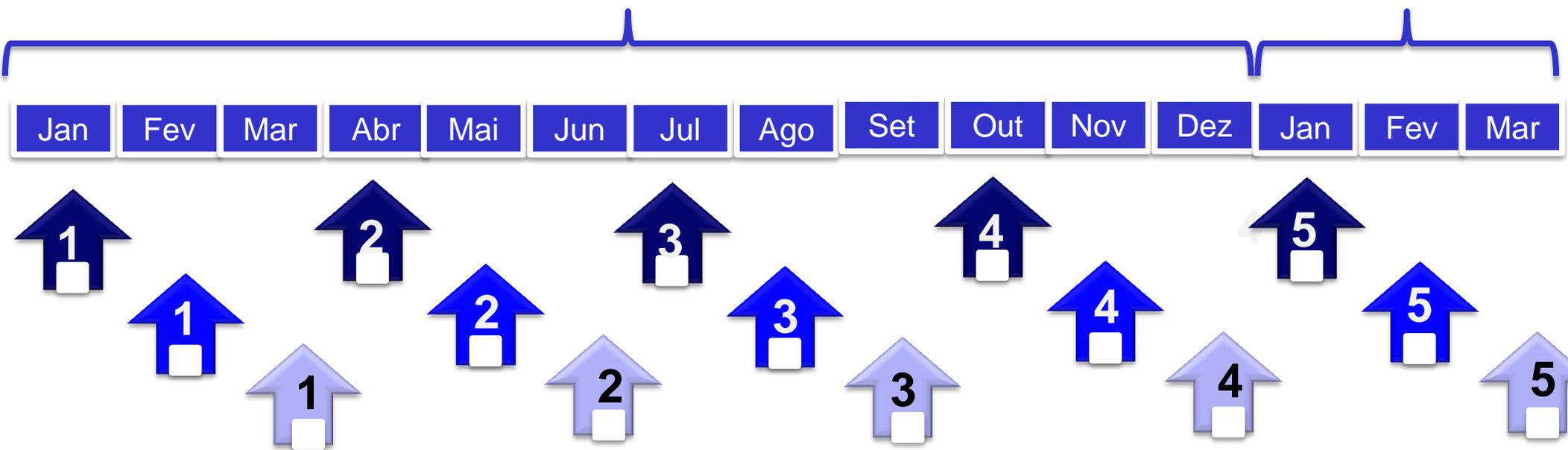
Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

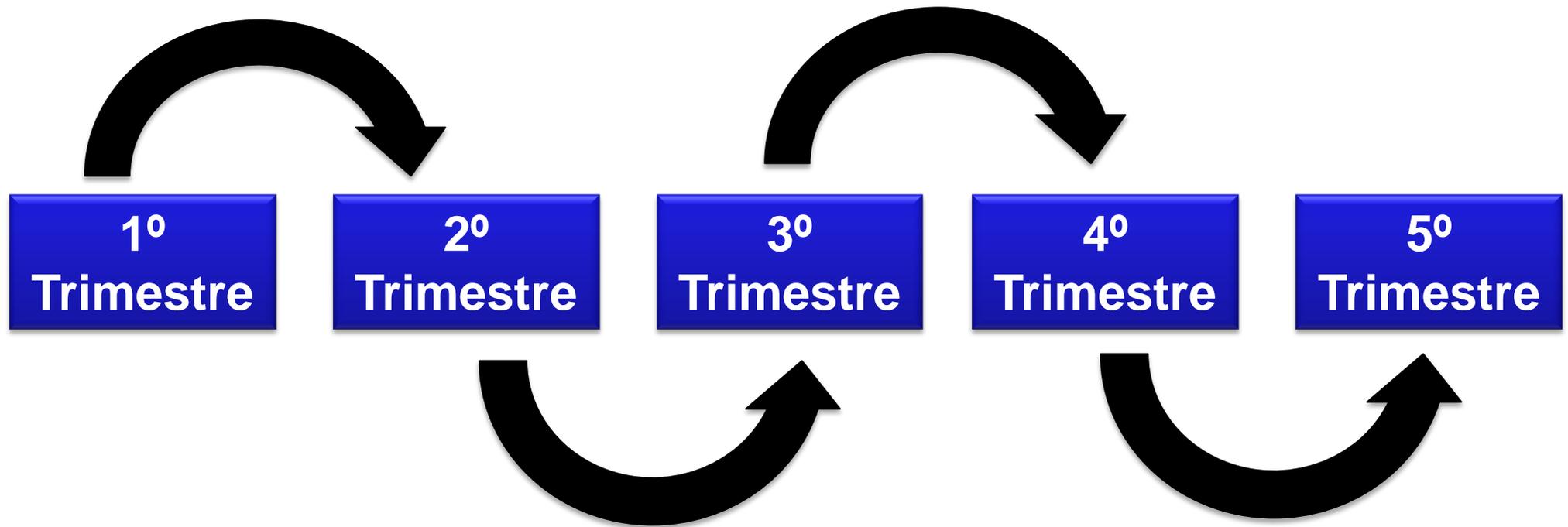


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

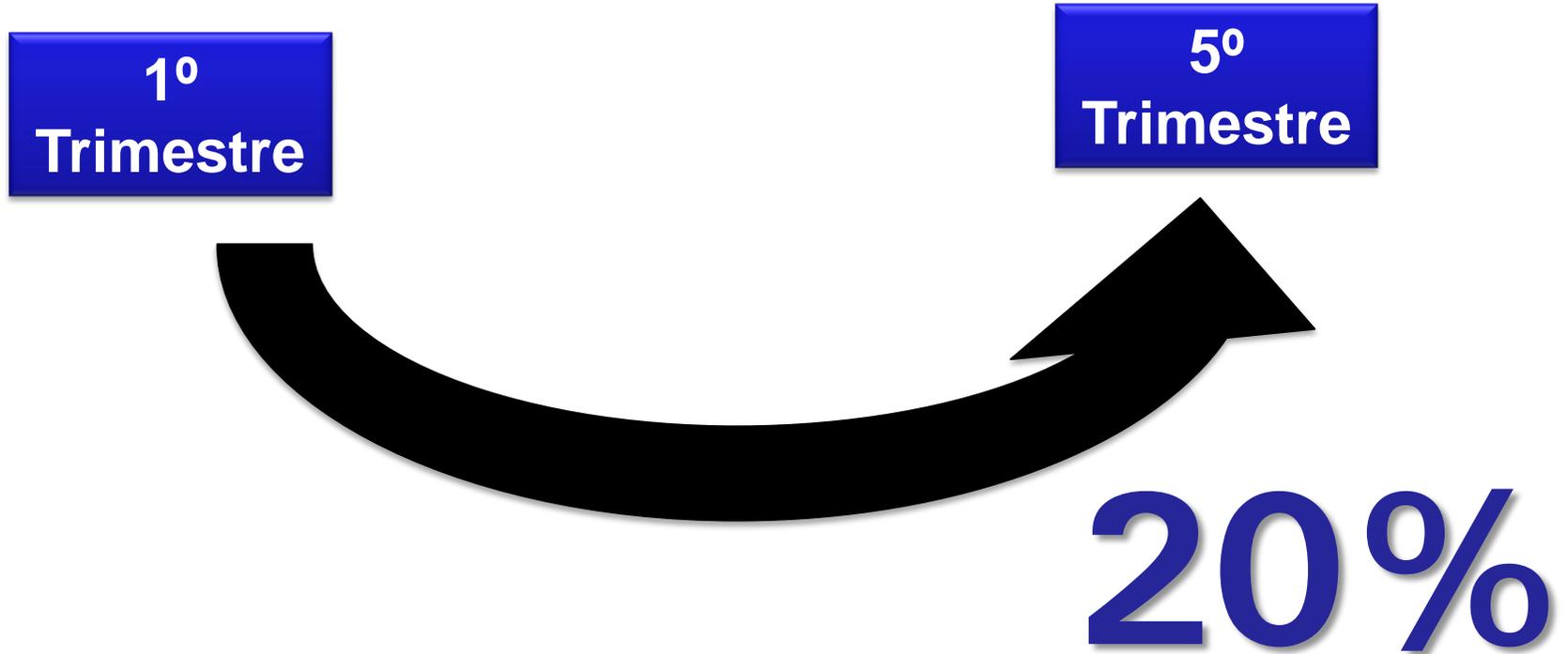
# Sobreposição Trimestral



**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual



Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

# População em idade de trabalhar

Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

# Ocupação

## 1. Trabalho Remunerado

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

## 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana

**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

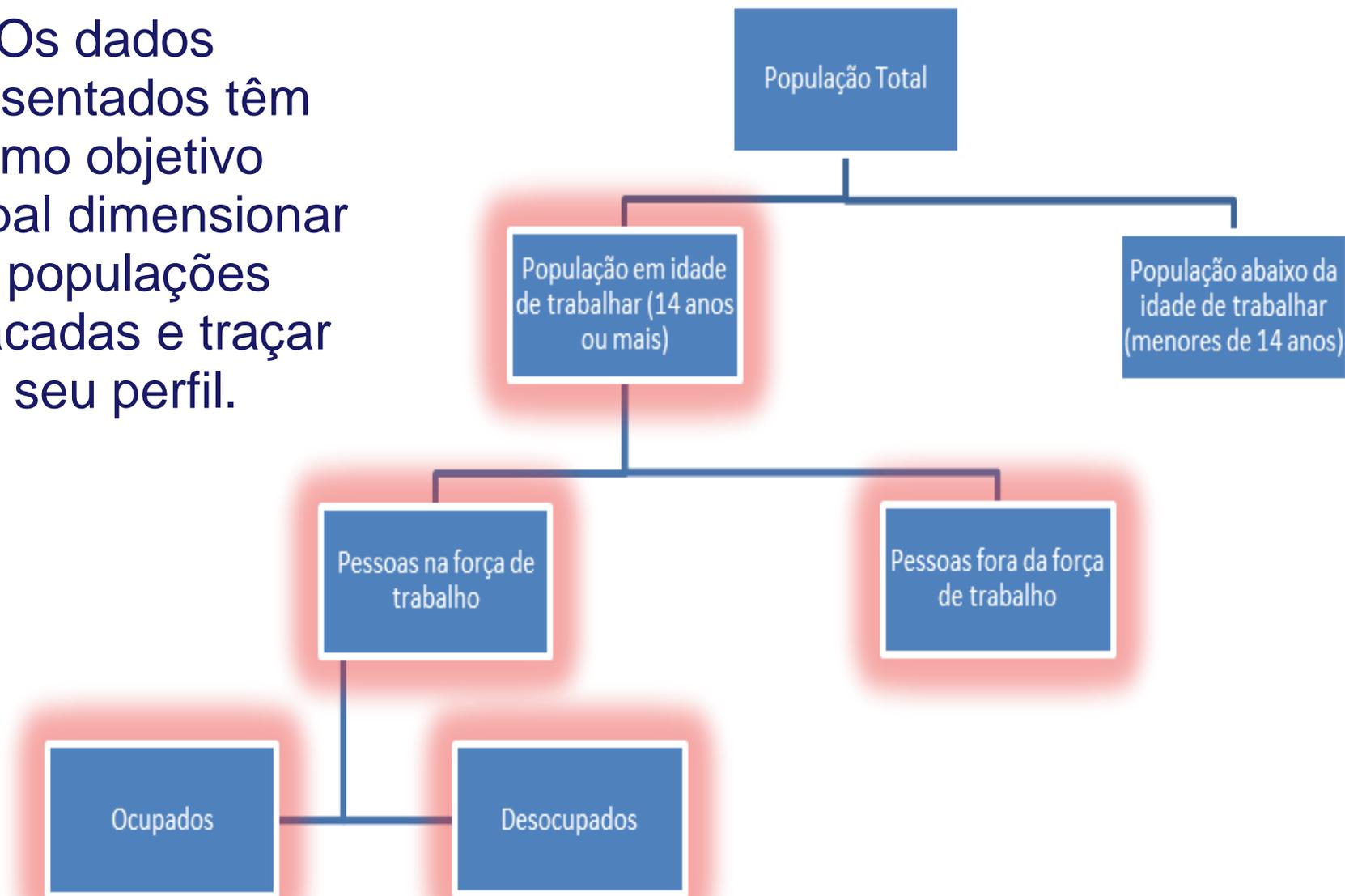
# **Pessoas na força de trabalho**

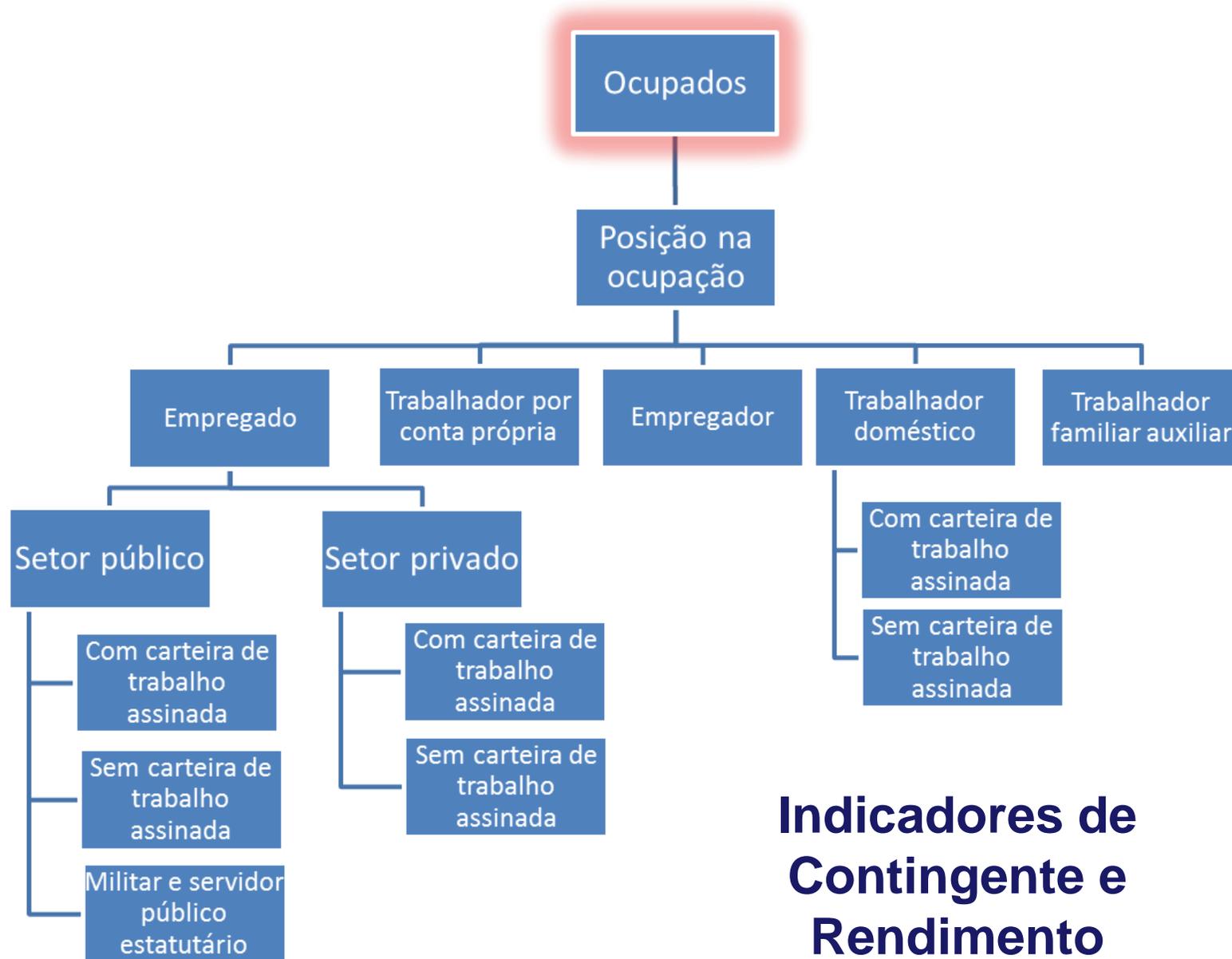
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



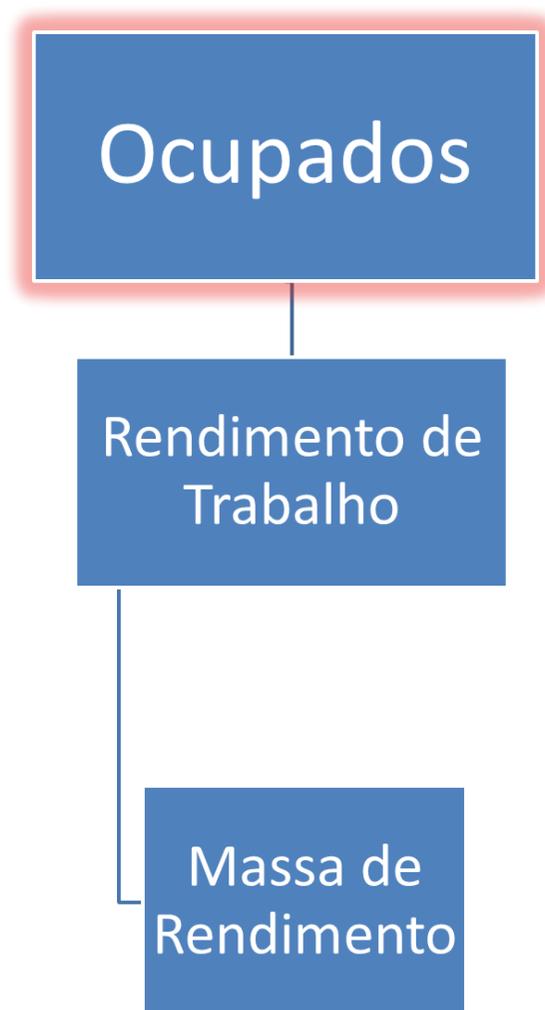


**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>
2	<b>Indústria geral</b>
3	<b>Construção</b>
4	<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas</b>
5	<b>Transporte, armazenagem e correio</b>
6	<b>Alojamento e alimentação</b>
7	<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>
8	<b>Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>
9	<b>Outros serviços</b>
10	<b>Serviços domésticos</b>
11	<b>Atividades mal definidas</b>

**Indicadores de  
Contingente e  
Rendimento**



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado

# de

# Trabalho

**Resultados mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

Todos o gráficos se referem à pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **ao trimestre móvel de maio a julho de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

# Taxa de desocupação

População desocupada

---

População na força de trabalho

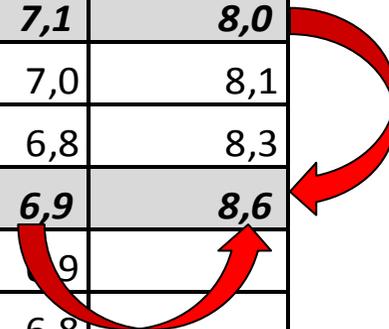
O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>7,1</b>	<b>8,0</b>
<b>3º</b>	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>7,4</b>	<b>7,3</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

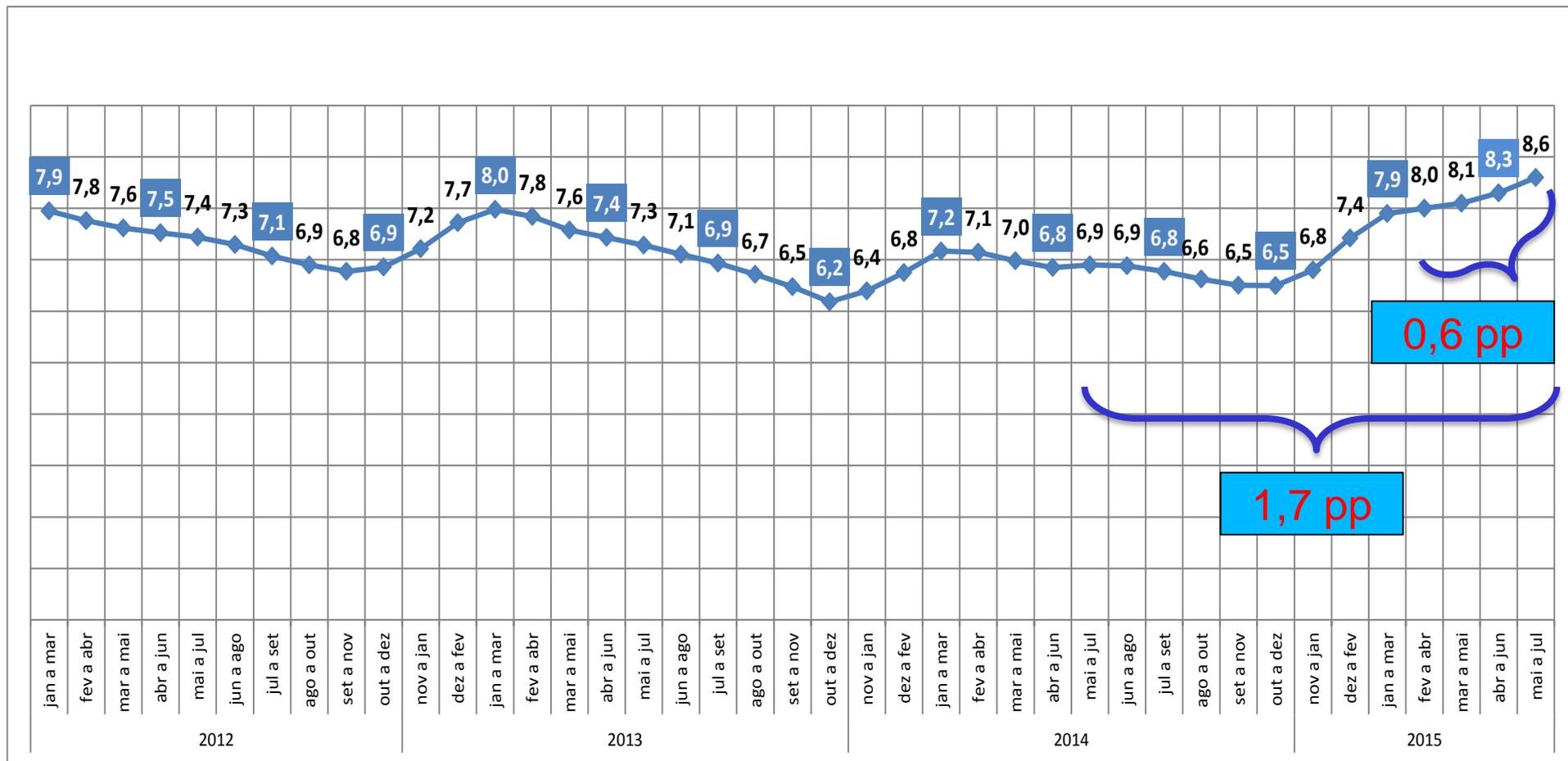
O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>7,1</b>	<b>8,0</b>
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>7,4</b>	<b>7,3</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Confrontando as estimativas do trimestre de Maio a julho de 2015 com Fevereiro a abril de 2015, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação, passando de **8,0%** para **8,6%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel de 2014 Maio a julho de 2014, quando a taxa foi estimada em **6,9%**, também foi observado acréscimo **(1,7pp)**.

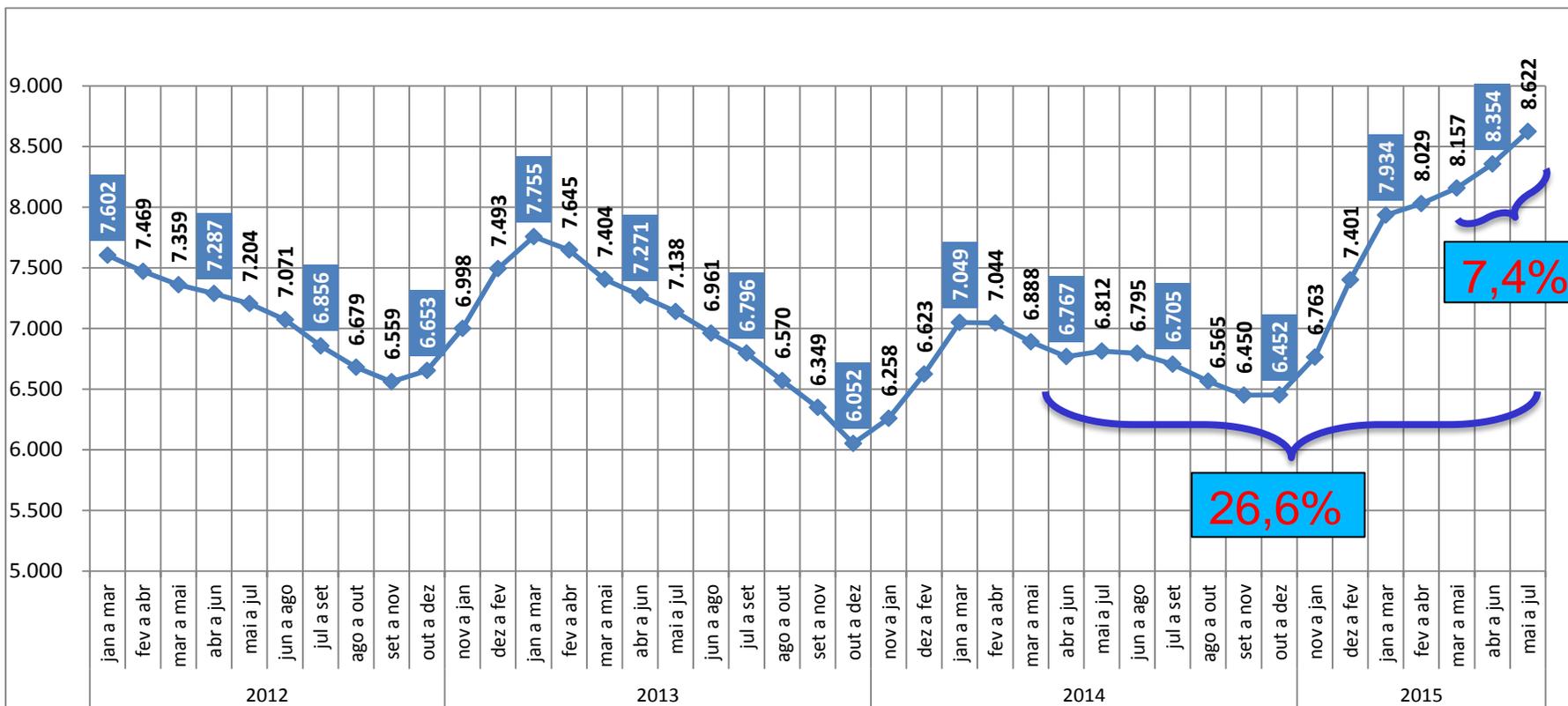
Foi a maior taxa de desocupação para um trimestre de Maio a julho desde 2012.

# Desocupação

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que gera rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ***desocupadas*** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



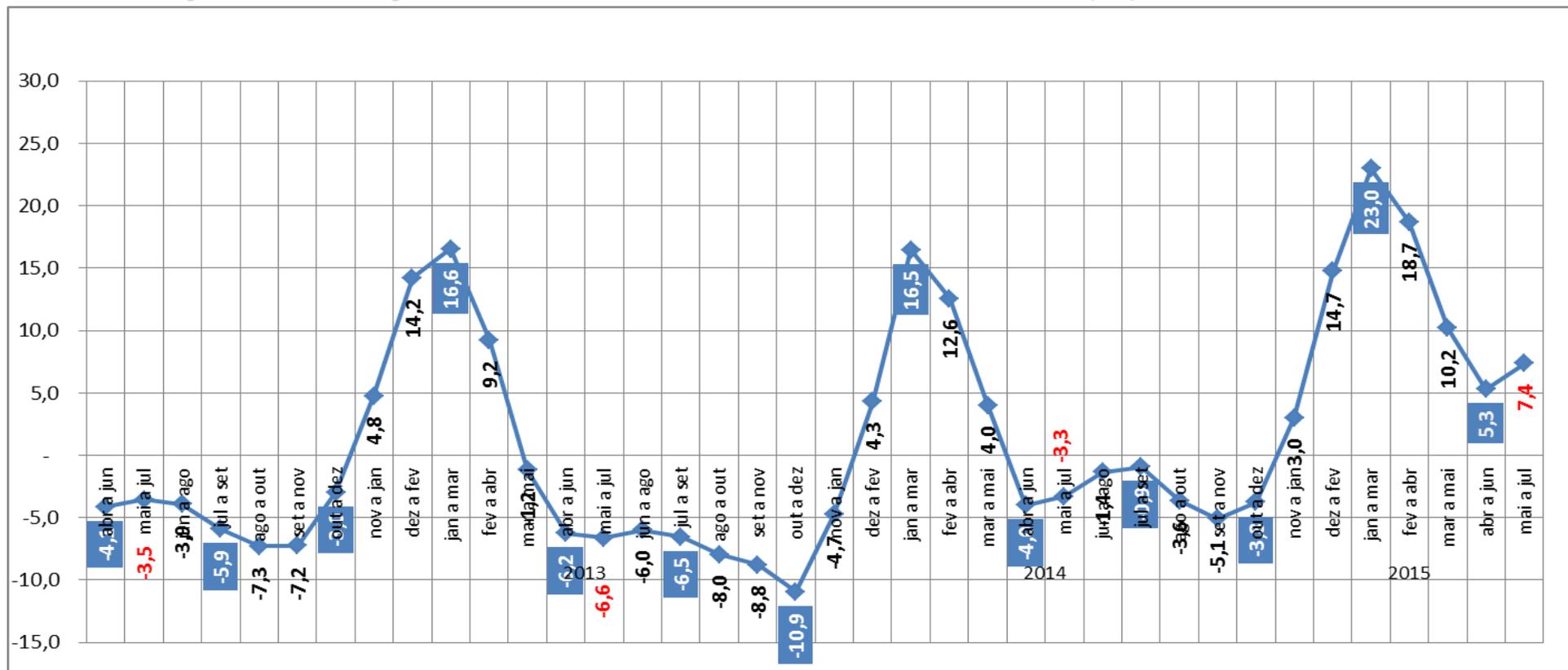
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia 8,6 milhões de pessoas desocupadas. Esta estimativa era 8,0 milhões no trimestre de **fev a abr (2015)**, apontando aumento de **593 mil pessoas**, ou seja, **7,4%**, que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **1,8 milhão**, ou seja, **26,6%**.

# População Desocupada

Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%)

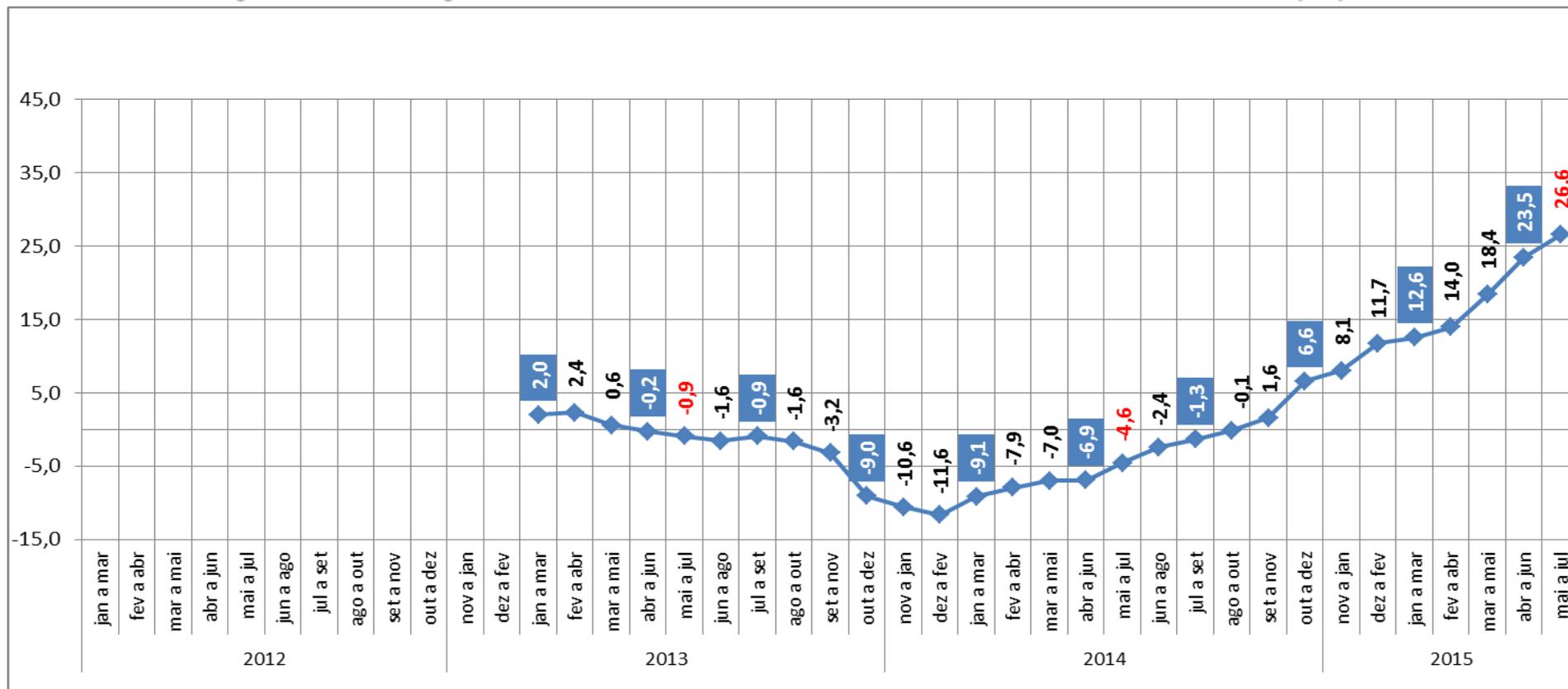


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação mais intenso do que o verificado em anos anteriores para o período observado.**

# População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupacao no ano. Foi a maior variacao da serie para este periodo de comparacao**

# Nível da ocupação

População ocupada

---

População em idade de trabalhar

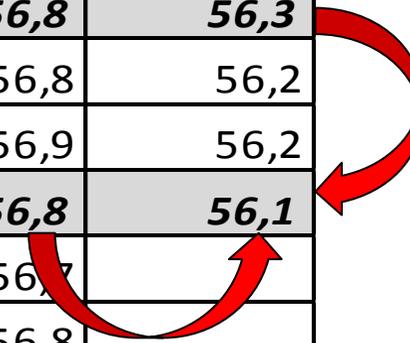
O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>56,7</b>	<b>56,5</b>	<b>56,8</b>	<b>56,3</b>
<b>3º</b>	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>57,0</b>	<b>57,0</b>	<b>56,8</b>	<b>56,1</b>
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

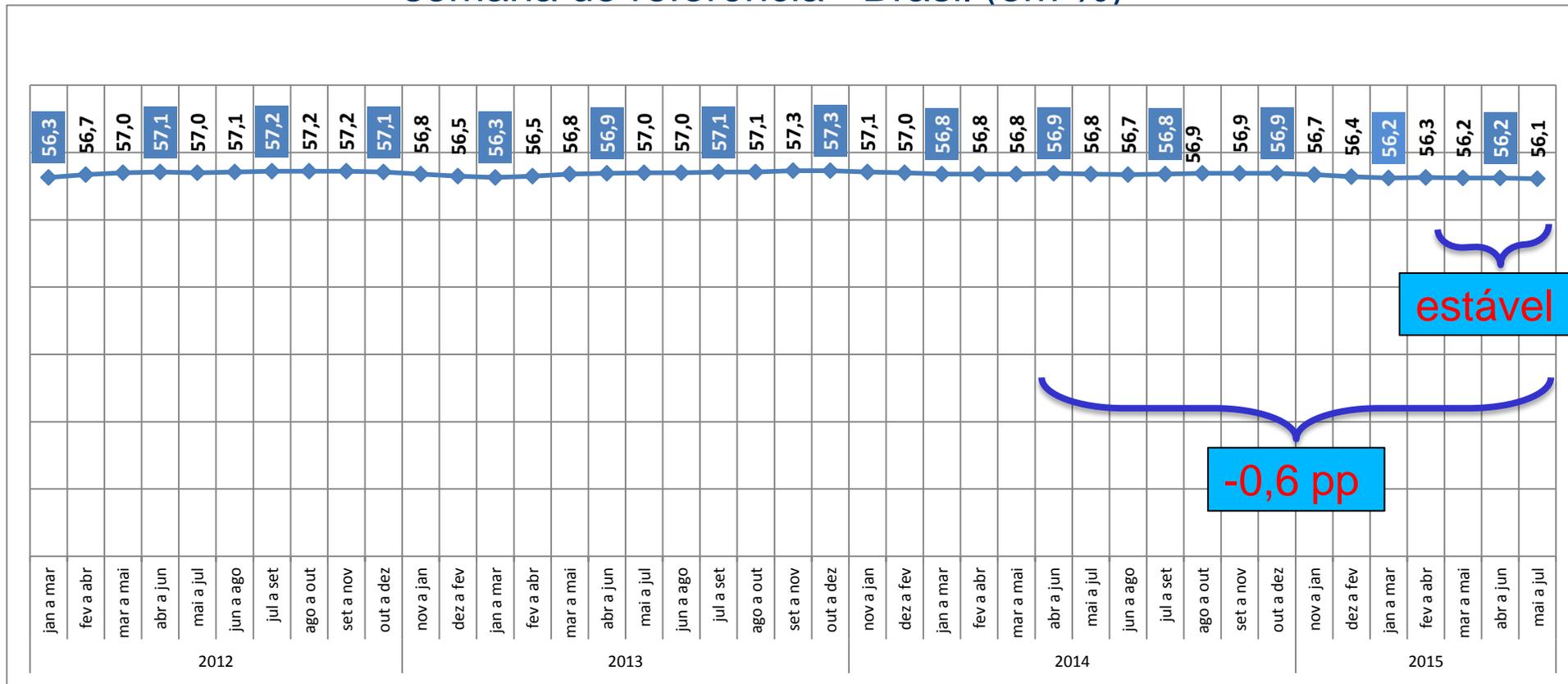
O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>56,7</b>	<b>56,5</b>	<b>56,8</b>	<b>56,3</b>
<b>3º</b>	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>57,0</b>	<b>57,0</b>	<b>56,8</b>	<b>56,1</b>
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



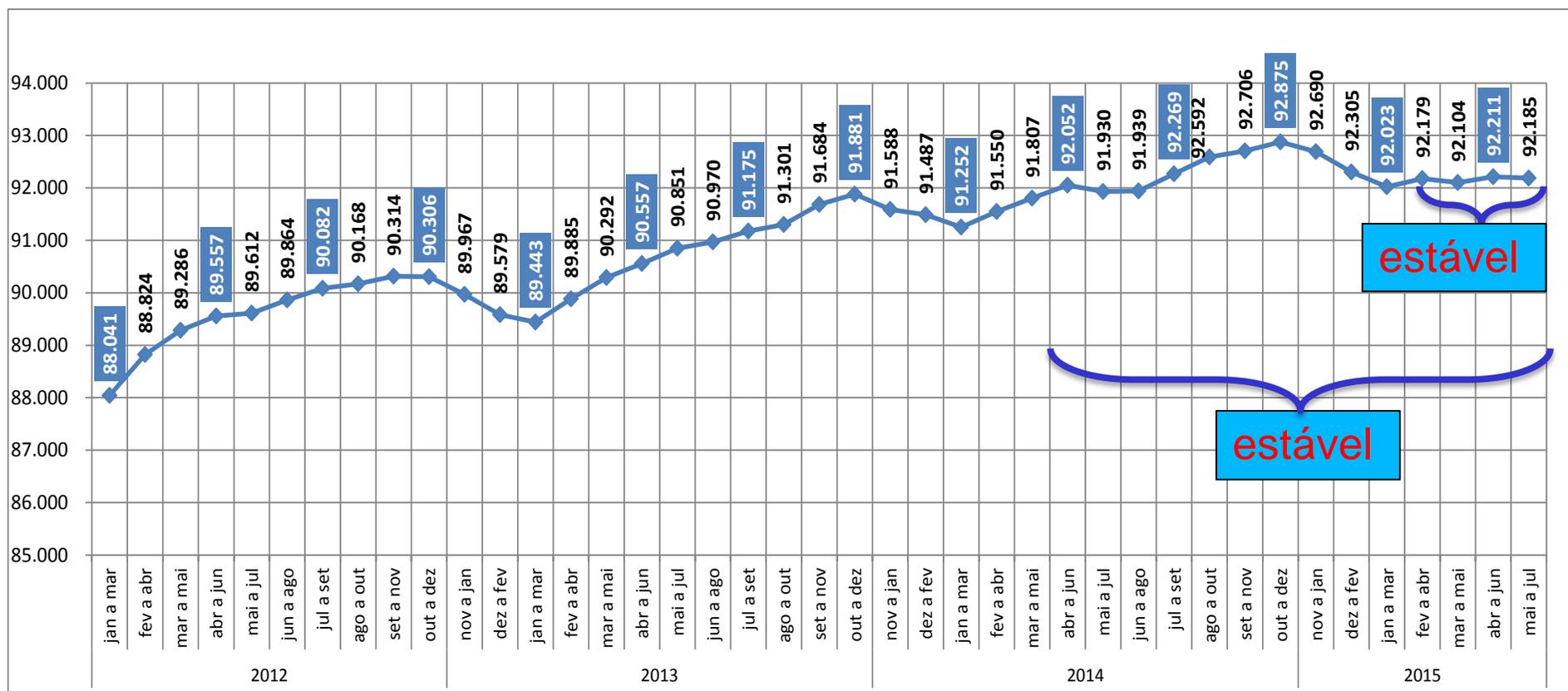
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O nível de ocupação foi estimado em 56,1%, estável frente ao trimestre fev a abr (2015). Em um ano caiu **0,6 pp**.

# Ocupação

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

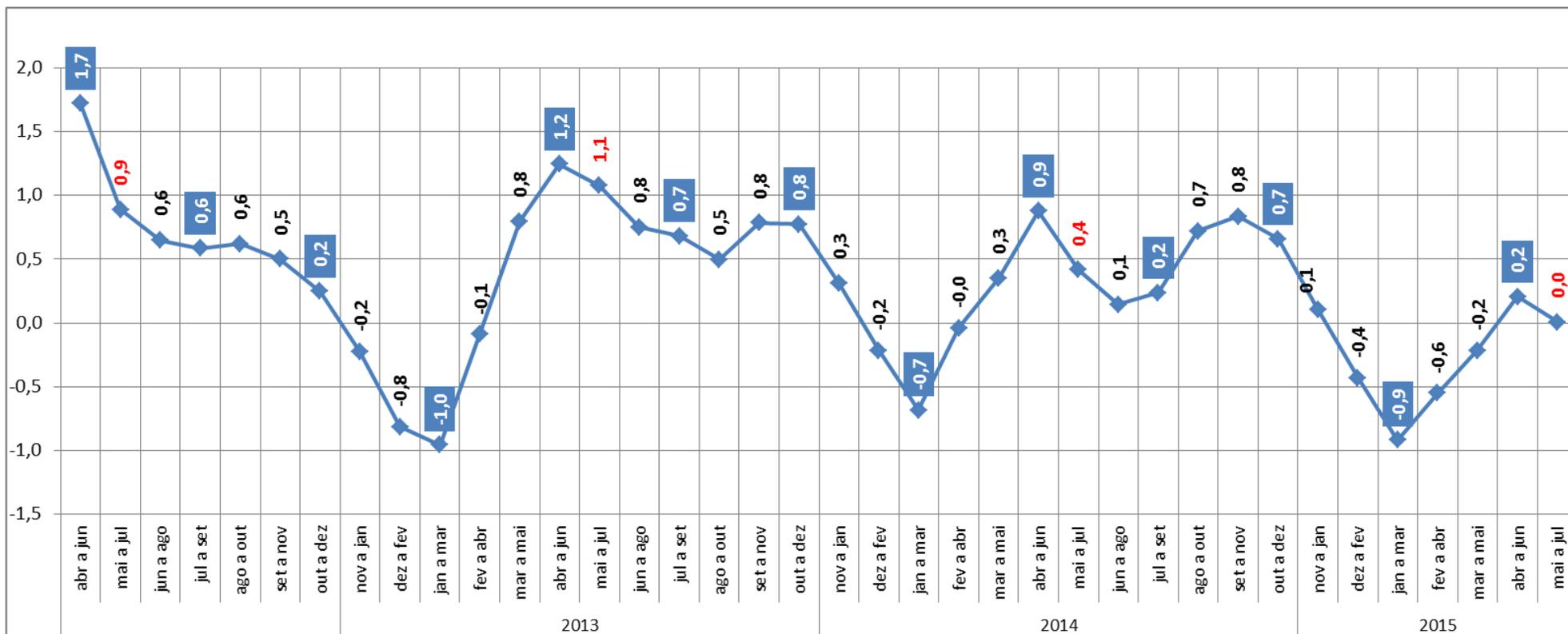
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,2 milhões, foi considerado **estável** em ambos os trimestres em análise.

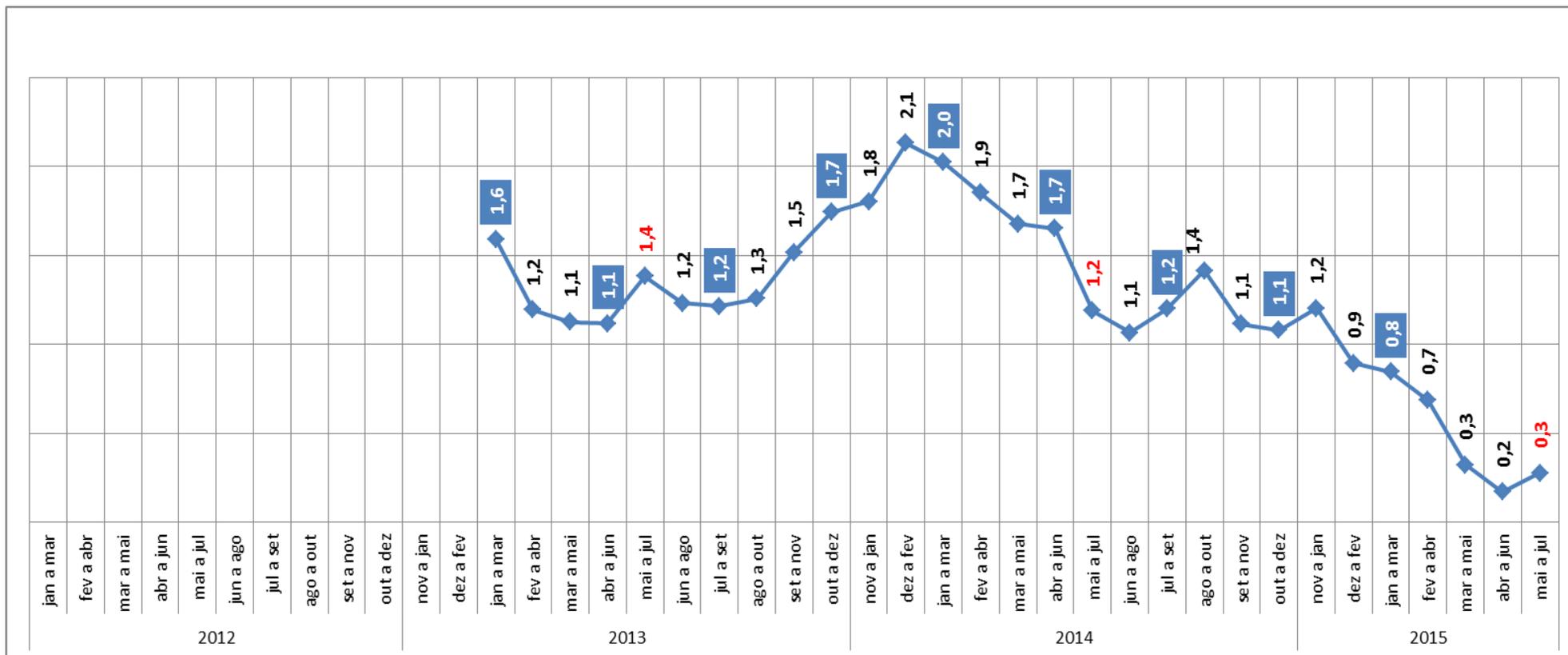
# População Ocupada



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estavel, mas observe que as variações em relação ao trimestre anterior para igual período de anos anteriores.**

# População Ocupada



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Observe as **variacoes anuais** para igual trimestre de anos anteriores.

# Rendimento

# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1797	1836	1906	1907
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>1809</b>	<b>1842</b>	<b>1904</b>	<b>1897</b>
<b>3º</b>	mar-abr-mai	1798	1850	1899	1892
4º	abr-mai-jun	1799	1866	1870	1897
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>1814</b>	<b>1878</b>	<b>1844</b>	<b>1881</b>
6º	jun-jul-ago	1817	1885	1853	
7º	jul-ago-set	1816	1884	1874	
8º	ago-set-out	1812	1890	1887	
9º	set-out-nov	1810	1883	1881	
10º	out-nov-dez	1808	1871	1891	
11º	nov-dez-jan	1815	1866	1906	
12º	dez-jan-fev	1825	1886	1906	

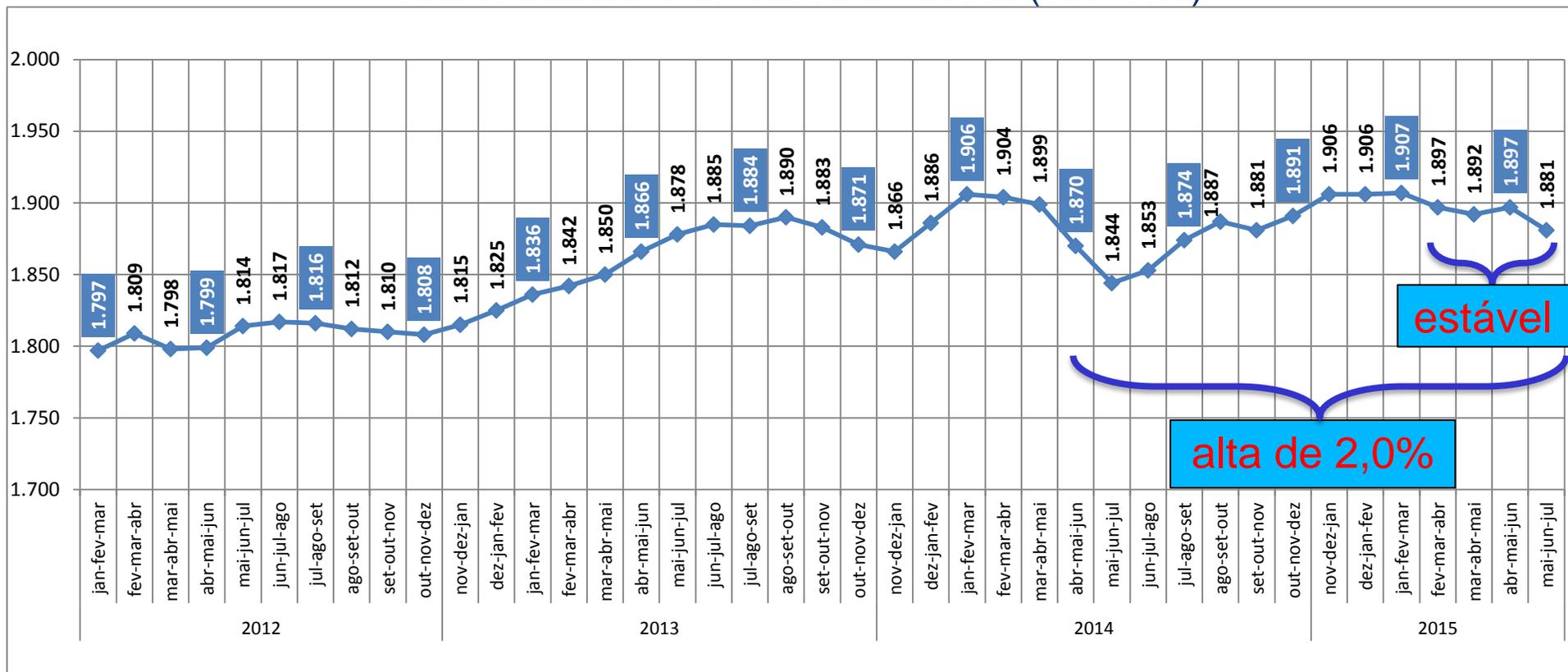
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1797	1836	1906	1907
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>1809</b>	<b>1842</b>	<b>1904</b>	<b>1897</b>
3º	mar-abr-mai	1798	1850	1899	1892
4º	abr-mai-jun	1799	1866	1870	1897
<b>5º</b>	<b>mai-jun-jul</b>	<b>1814</b>	<b>1878</b>	<b>1844</b>	<b>1881</b>
6º	jun-jul-ago	1817	1885	1853	
7º	jul-ago-set	1816	1884	1877	
8º	ago-set-out	1812	1890	1887	
9º	set-out-nov	1810	1883	1881	
10º	out-nov-dez	1808	1871	1891	
11º	nov-dez-jan	1815	1866	1906	
12º	dez-jan-fev	1825	1886	1906	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

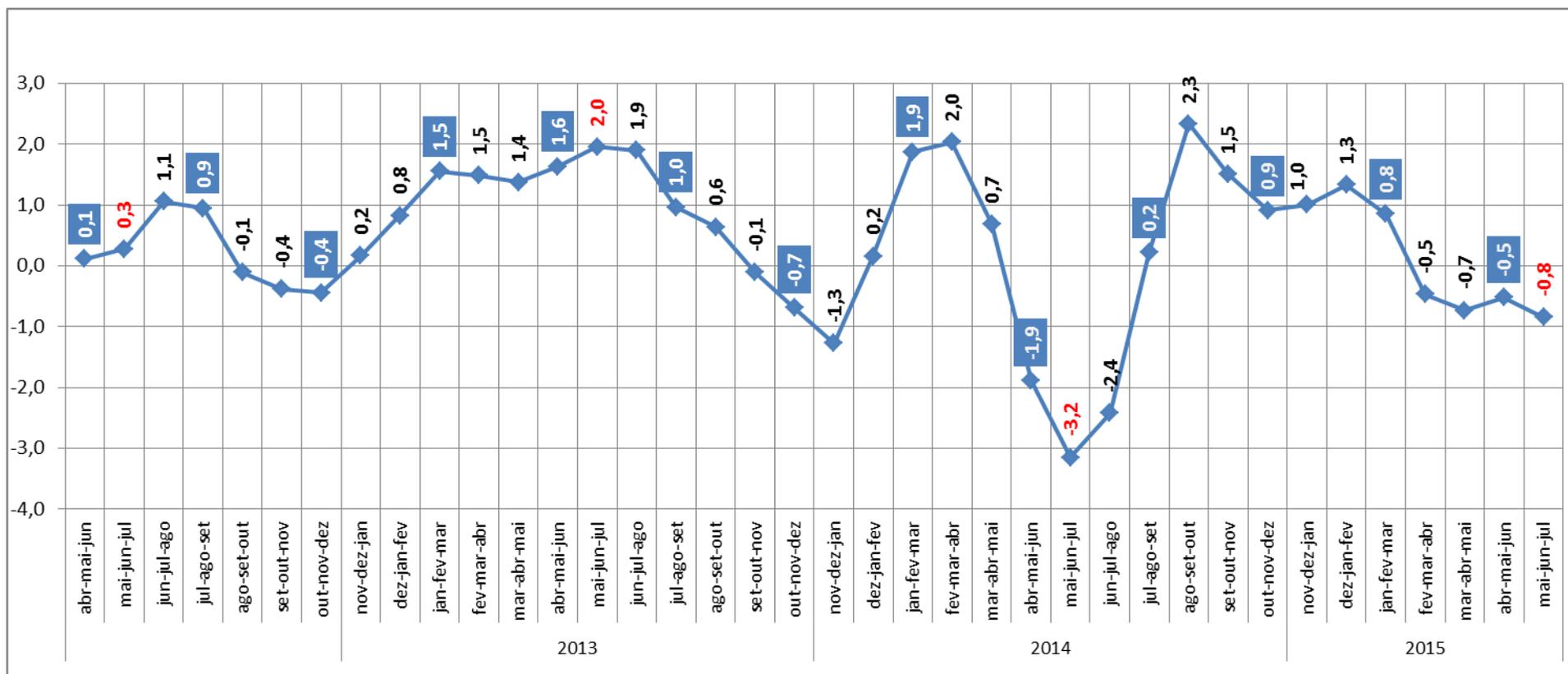
## Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.881, denotando **estabilidade** frente ao trimestre de fev. a abr. de 2015. Em comparação com igual trimestre de 2014, houve **alta de 2,0%**.

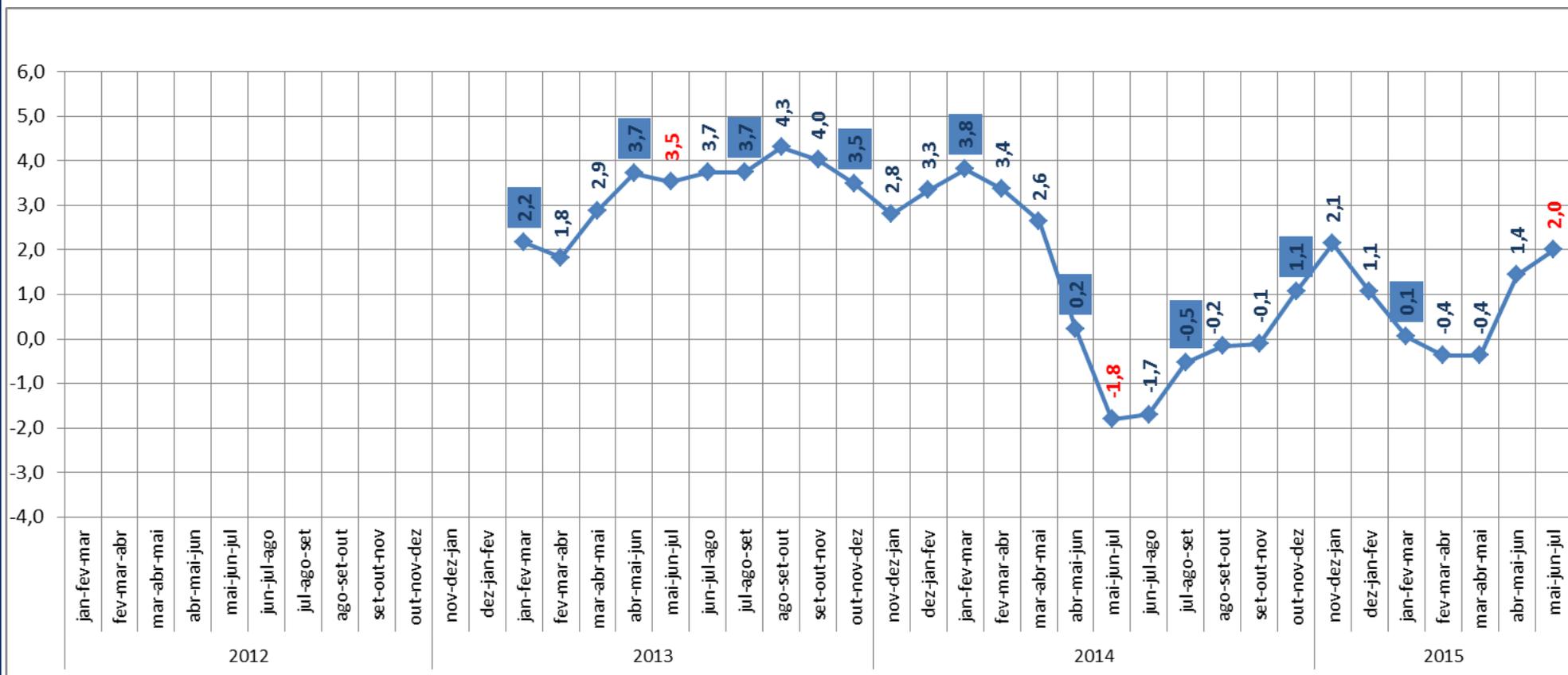
# Rendimento



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estavel, mas observe que as variações em relação ao trimestre anterior para igual período de anos anteriores.**

# Rendimento



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Observe as **variacoes anuais** para igual trimestre de anos anteriores.

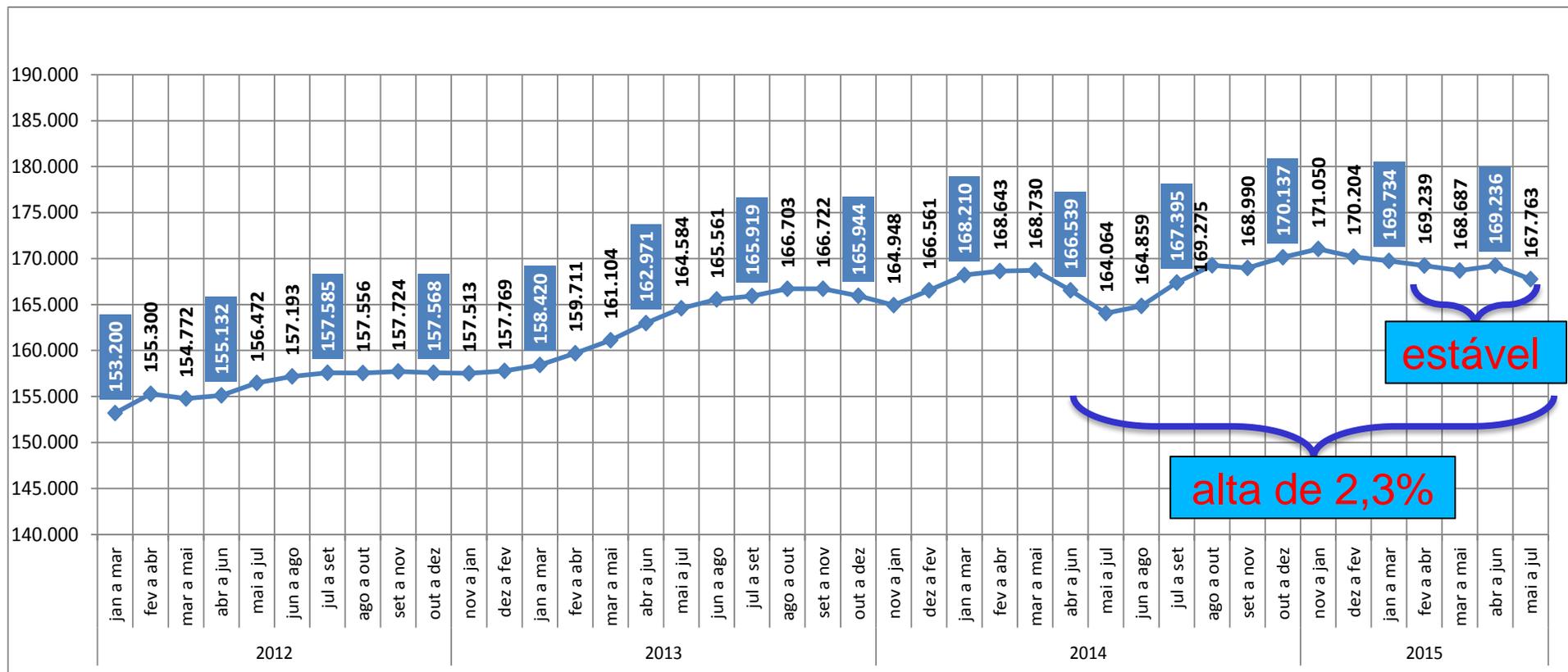
# Massa de Rendimento

## **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho  
 Brasil - (em milhões de reais)

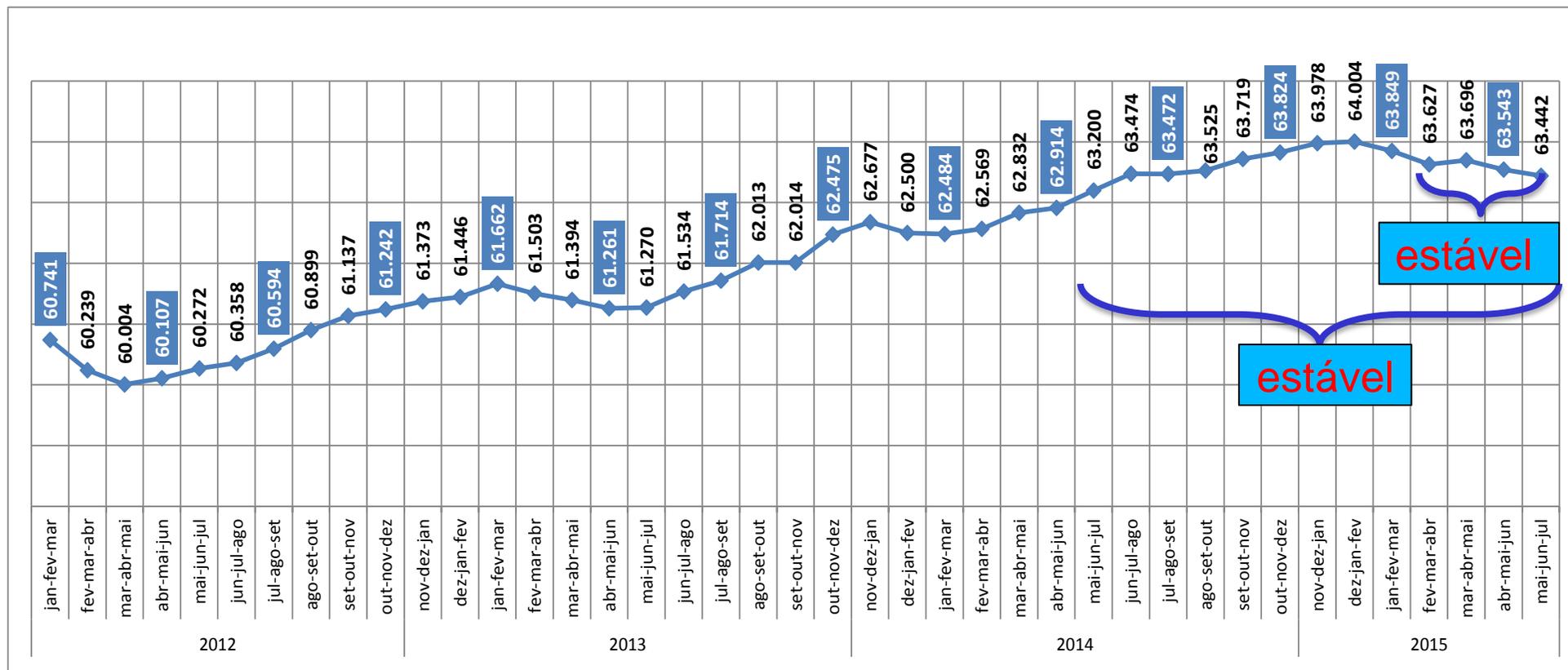


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em 167,8 bilhões, resultado considerado estável em frente ao trim. fev. a abr. de 2015. Na comparação com igual trim. de 2014, alta de 2,3%.**

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população fora da força de trabalho foi estimada em 63,4 milhões, se mantendo **estável** em ambos os trimestres de comparação.**

# Quadro Sintetico - PNAD Continua

**Julho de 2015** (maio, junho e julho)

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	mai-jun-jul/2014	fev-mar-abr/2015	mai-jun-jul/2015	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	6,9	8,0	8,6	↑	0,5	↑	1,7
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,8	56,3	56,1	→	-0,1	↓	-0,6
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,0	61,2	61,4	↑	0,2	↑	0,4

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		mai-jun-jul/2014	fev-mar-abr/2015	mai-jun-jul/2015	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	161.942	163.834	164.248	↑	0,3	415	↑	1,4	2.306
	NA FORÇA DE TRABALHO	98.742	100.207	100.807	↑	0,6	600	↑	2,1	2.064
	OCUPADA	91.930	92.179	92.185	→	0,0	6	→	0,3	255
	DESOCUPADA	6.812	8.029	8.622	↑	7,4	593	↑	26,6	1.810
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.200	63.627	63.442	→	-0,3	-185	→	0,4	242
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.666	36.077	35.739	↓	-0,9	-337	↓	-2,5	-927
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.246	10.017	10.065	→	0,5	48	→	-1,8	-180
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.002	5.984	6.046	→	1,0	62	→	0,7	44
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.447	11.466	11.484	→	0,2	18	→	0,3	37
	EMPREGADOR	3.707	4.039	4.006	→	-0,8	-33	↑	8,1	299
	CONTA PRÓPRIA	21.228	21.909	22.111	→	0,9	201	↑	4,2	883
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.634	2.686	2.733	→	1,7	47	→	3,8	99
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.761	9.511	9.573	→	0,6	61	→	-1,9	-188
	INDÚSTRIA GERAL	13.265	13.265	13.017	↓	-1,9	-249	→	-1,9	-249
	CONSTRUÇÃO	7.548	7.447	7.183	↓	-3,6	-265	↓	-4,8	-365
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.317	17.469	17.513	→	0,3	44	→	1,1	196
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.194	4.302	4.301	→	0,0	0	→	2,6	107
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.106	4.368	4.343	→	-0,6	-25	↑	5,8	237
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.535	10.513	10.742	↑	2,2	229	→	2,0	207
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.087	15.149	15.277	→	0,8	127	→	1,3	190
	OUTROS SERVIÇOS	4.103	4.159	4.182	→	0,6	23	→	1,9	79
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.002	5.989	6.046	→	1,0	58	→	0,7	44

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
<b>PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)</b>		1.844	1.897	1.881	→I	-0,9	-16	↑	2,0	37
<b>POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</b> (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.753	1.796	1.803	→I	0,4	7	↑	2,9	50
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.081	1.067	1.043	→I	-2,3	-24	→I	-3,6	-38
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	732	753	741	↓	-1,6	-12	→I	1,2	9
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	2.794	2.857	2.805	↓	-1,8	-51	→I	0,4	12
	EMPREGADOR	4.848	4.971	5.004	→I	0,7	32	→I	3,2	156
	CONTA PRÓPRIA	1.433	1.461	1.434	→I	-1,9	-28	→I	0,1	1
<b>GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE</b> (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.038	1.062	1.029	→I	-3,1	-32	→I	-0,8	-8
	INDÚSTRIA GERAL	1.815	1.912	1.912	→I	0,0	0	↑	5,4	97
	CONSTRUÇÃO	1.528	1.513	1.486	→I	-1,8	-27	→I	-2,7	-42
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.536	1.592	1.567	→I	-1,6	-25	→I	2,0	30
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1.939	1.938	1.910	→I	-1,5	-28	→I	-1,5	-29
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.341	1.319	1.325	→I	0,4	5	→I	-1,2	-16
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.664	2.710	2.671	→I	-1,5	-40	→I	0,2	7
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.587	2.673	2.661	→I	-0,4	-11	→I	2,9	75
	OUTROS SERVIÇOS	1.423	1.476	1.465	→I	-0,7	-11	→I	3,0	42
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	732	753	741	↓	-1,6	-12	→I	1,2	9
MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
<b>Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)</b>		164.064	169.239	167.763	→I	-0,9	-1476	↑	2,3	3699

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

Razão em relação à População Ocupada do trimestre		Estimativas dos trimestres		
		mai-jun-jul/2014	fev-mar-abr/2015	mai-jun-jul/2015
POSICÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	39,9	39,2	38,9
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	11,1	10,9	10,9
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6,5	6,5	6,6
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	12,5	12,5	12,5
	EMPREGADOR	4,0	4,4	4,4
	CONTA PRÓPRIA	23,1	23,8	24,1
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2,9	2,9	3,0
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	10,6	10,3	10,4
	INDÚSTRIA GERAL	14,4	14,4	14,2
	CONSTRUÇÃO	8,2	8,1	7,8
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	18,8	19,0	19,1
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4,6	4,7	4,7
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4,5	4,8	4,7
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	11,5	11,4	11,7
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	16,4	16,5	16,6
	OUTROS SERVIÇOS	4,5	4,5	4,5
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6,5	6,5	6,6

## Resumo

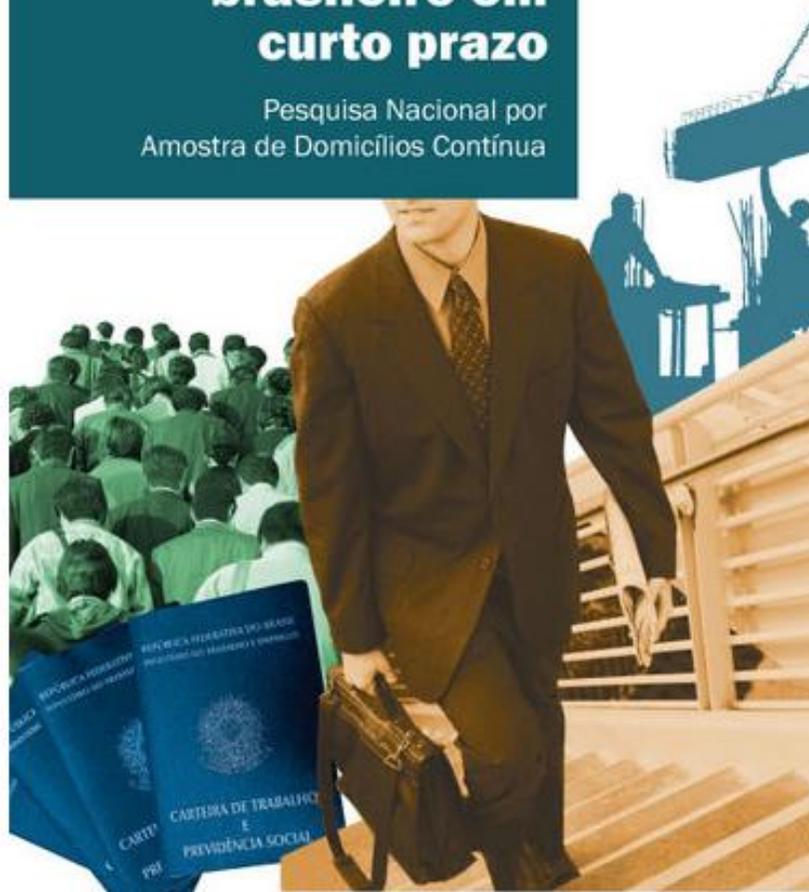
- 1) No País, a TAXA DE DESOCUPAÇÃO, mostrou movimento de alta no trimestre de maio a julho de 2015, impulsionado, principalmente, pela alta da desocupação. **0,6pp no trimestre e 1,7pp no ano.** Foi a MAIOR taxa de desocupação para um trimestre de maio a julho desde 2012.
- 2) Aumentou a DESOCUPAÇÃO no ano, com destaque por ter sido a maior variação nos últimos anos para esta comparação, mais **1,8 milhão de desocupados, ou seja, 26,6%**. No trimestre o acréscimo foi **de 593 mil, ou seja, 7,4%**.
- 3) A OCUPAÇÃO ficou estável em ambos os períodos observados.
- 4) Com o crescimento natural da população, caiu o NÍVEL DA OCUPAÇÃO no ano (**passou de 56,8% para 56,1%**).
- 5) O contingente de trabalhadores COM CARTEIRA DE TRABALHO sofreu redução de **-0,9%** em relação ao trimestre anterior (**-337 mil**), e **2,5%** no ano (**-927 mil**).
- 6) Em um ano cresceu o contingente de Trabalhadores por CONTA PRÓPRIA (**quase 883 mil, ou seja, +4,2%**) e de EMPREGADORES (**subiu 299 mil, ou seja, 8,1%**) presentes no mercado de trabalho brasileiro.
- 7) O contingente na CONSTRUÇÃO continuou reduzindo. Na comparação trimestral, **-3,6%** ou seja, **-265 mil** e no ano, **-4,8%**, ou seja, **-365 mil**.
- 8) O contingente na INDÚSTRIA reduziu na comparação trimestral, **-1,9%** ou seja, **-249 mil**.
- 9) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou **estável** no trimestre e cresceu **2,0%** no ano.
- 10) A Massa de Rendimento ficou estável no trimestre e cresceu **2,3%** no ano.

### Histórico de Divulgações da PNAD Contínua

Divulgação										Trimestres				Recorte Geográfico					Observações		
Data da divulgação			Situação	Tipo de Divulgação	Ordem das Divulgações					Microdados	Trimestres Convencionais	Trimestres Móveis							A	B	
Ano	Mês	Dia			Todas	Trimestral	Mensal	Anual	Especial			1º	2º	3º	UF	RM	Capital				
2014	Jan	17	Realizada	Trimestral	1ª	1ª					1º Trimestre de 2012	Jan	Fev	Mar	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
											2º Trimestre de 2012	Abr	Mai	Jun			UF	RM	Capital		
											3º Trimestre de 2012	Jul	Ago	Set			UF	RM	Capital		
											4º Trimestre de 2012	Out	Nov	Dez			UF	RM	Capital		
											1º Trimestre de 2013	Jan	Fev	Mar			UF	RM	Capital		
										2º Trimestre de 2013	Abr	Mai	Jun			UF	RM	Capital			
	Abr	10	Realizada	Trimestral	2ª	2ª					3º Trimestre de 2013	Jul	Ago	Set	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
											4º Trimestre de 2013	Out	Nov	Dez			UF	RM	Capital		
	Jun	3	Realizada	Trimestral	3ª	3ª					1º Trimestre de 2014	Jan	Fev	Mar	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Nov	6	Realizada	Trimestral	4ª	4ª					2º Trimestre de 2014	Abr	Mai	Jun	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Dez	9	Realizada	Trimestral	5ª	5ª					3º Trimestre de 2014	Jul	Ago	Set	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Fev	10	Realizada	Trimestral	6ª	6ª					4º Trimestre de 2014	Out	Nov	Dez	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Fev	26	Realizada	Especial	7ª				1ª								UF			Divulgação da renda domiciliar per capita 2014, em atendimento ao FPE.	
	Mar	12	Realizada	Mensal	8ª							Nov	Dez	Jan	Brasil					Foi a primeira divulgação Mensal	
	Abr	9	Realizada	Mensal	9ª							Dez	Jan	Fev	Brasil						
2015	Mai	7	Realizada	Trimestral	10ª	7ª	3ª			Sim	1º Trimestre de 2015	Jan	Fev	Mar	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital	Foi a primeira Divulgação Trimestral incluindo as Ufs.	Disponibilização dos Microdados da Pesquisa incluindo: 4 trimestres de 2012, 4 trimestres de 2013, 4 trimestres de 2014 e o 1º trimestre de 2015.
	Jun	3	Realizada	Mensal	11ª		4ª					Fev	Mar	Abr	Brasil						
	Jul	9	Realizada	Mensal	12ª		5ª					Mar	Abr	Mai	Brasil						
	Ago	25	Realizada	Trimestral	13ª	8ª	6ª			Sim	2º Trimestre de 2015	Abr	Mai	Jun	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Set	29	Realizada	Mensal	14ª		7ª						Mai	Jun	Jul	Brasil					
	Out	29	Prevista	Mensal									Jun	Jul	Ago	Brasil					
	Nov	24	Prevista	Trimestral						Sim	3º Trimestre de 2015	Jul	Ago	Set	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		
	Jan	15	Prevista	Mensal										Ago	Set	Out	Brasil				
	Fev	19	Prevista	Mensal										Set	Out	Nov	Brasil				
	Marc	15	Prevista	Trimestral						Sim	4º Trimestre de 2015	Out	Nov	Dez	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital		

## Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# Obrigado

Telefone: + 55 21 **2142 0882**  
[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)